

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos BRAM - Bradesco Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
BRDESCO FICFI MULTI JUSPREV ¹	44.848.250,83	35,65%	Bradesco Asset Management	1,20%	13,56%	27,68%	35,97%	28,31%	37,93%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	36.642.838,01	29,13%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,26%	13,61%	25,36%	35,25%	-	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	44.305.985,83	35,22%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,19%	-	-	-	-	-
TOTAL JUSPREV	125.797.074,67	100,0%		1,21%	14,34%	27,39%	36,56%	34,80%	44,91%

¹ A Bradesco Asset Management assumiu a Gestão do Fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

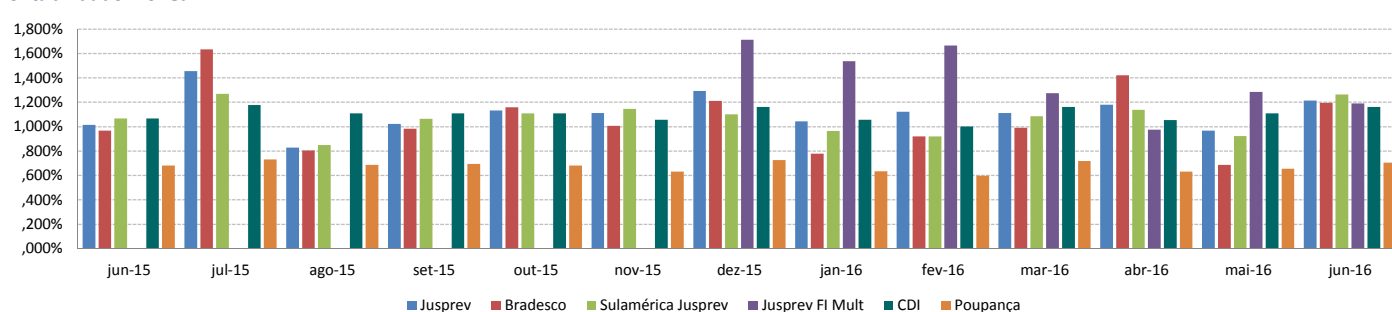
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	103,09%	96,23%	100,37%	90,11%	56,63%	57,56%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	108,87%	96,57%	91,96%	88,31%	-	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	102,59%	-	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	104,55%	101,78%	99,35%	91,58%	69,61%	68,15%
% POUPANÇA - FUNDO BRADESCO	169,63%	161,58%	168,69%	148,79%	92,02%	94,65%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	179,13%	162,15%	154,55%	145,82%	-	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	168,81%	-	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	172,04%	170,90%	166,97%	151,23%	113,11%	112,05%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,31%	-0,51%	-3,42%	-7,04%	-18,30%	-20,26%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,23%	-1,44%	-5,23%	-9,64%	-21,33%	-23,95%

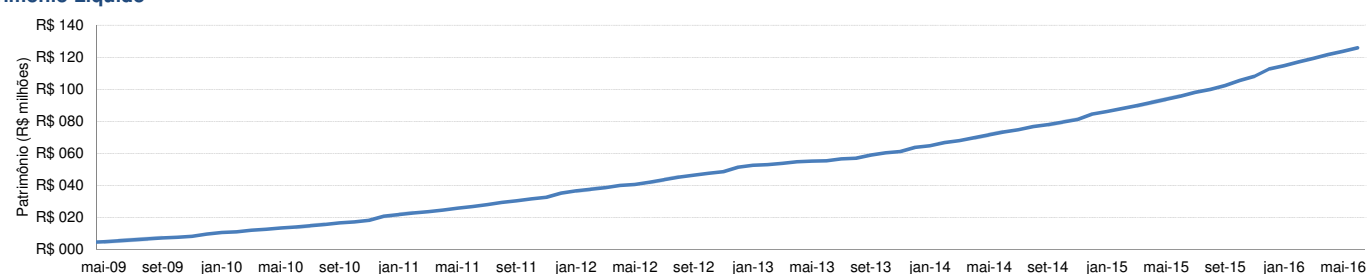
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%							6,82%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%							6,72%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%							101,56%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%							4,00%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%							170,51%

Rentabilidade Mensal



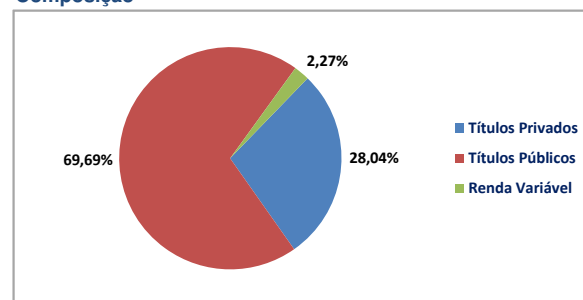
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,45%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,83%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,66%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,74%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	50,00%	34,04%
% de meses acima de INPC + 6%	50,00%	26,60%
% de meses acima de CDI	58,33%	40,43%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,44%	1,69%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.



Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Junho de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado acima ao CDI no mês de junho. Os destaques positivos foram o fundo de investimento de renda fixa focado em risco prefixado (BRAM IRF-M) e o fundo de renda fixa Bradesco Plus) que capturaram a melhora nos ativos de renda fixa.

Rentabilidades	2014	2015	2016	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	6,14	0,92	0,99	1,42	0,69	1,20
% CDI	97,3	104,9	91,4	91,9	85,4	134,7	62,0	103,1

Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	4,00	0,60	0,72	0,63	0,65	0,71
CDI	10,81	13,23	6,72	1,00	1,16	1,05	1,11	1,16
Ibovespa	-2,78	-12,41	17,74	5,29	15,41	7,14	-9,41	6,48

Rentabilidades	2014	2015	2016	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	7,18	1,06	1,18	1,32	1,09	1,24	53,2
Bradesco FI Ref. DI Federal II	10,84	13,25	6,64	0,99	1,12	1,05	1,10	1,16	7,3
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	14,59	1,67	3,49	3,60	0,38	2,05	4,9
Bradesco Top Bancos	-	-	-	1,02	1,18	1,06	1,13	1,18	30,6

Em função das mudanças no cenário local e das incertezas no cenário externo permanecemos com posições pré-fixadas e resgatamos a alocação em renda variável local e mantivemos não alocados em renda variável no exterior. Desta forma, o fundo está com o perfil ajustado para capturar uma valorização nos preços dos ativos locais (títulos públicos brasileiros).

% de exposição

Classe de fundo	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	0,6	0,0	0,0	0,0	2,3	2,1	3,1	0,0
Investimentos no Exterior	3,8	2,8	2,5	2,5	2,4	1,4	0,0	0,0
Estruturado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	95,6	97,3	97,5	97,5	95,3	96,5	96,9	100,0

Cenário Internacional

A saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) foi um evento inesperado que ocorreu no mês de junho. As pesquisas de opinião se mostravam divididas antes da data do referendo, porém o mercado financeiro, de forma geral, apostava que os britânicos votariam a favor da permanência do Reino Unido, o que ocasionou forte alta nos preços dos ativos na semana anterior à votação.

O resultado inesperado teve efeitos imediatos sobre todos os ativos no mundo, com destaque para as fortes quedas nas bolsas de valores e movimento de aversão ao risco nas moedas, com valorização do dólar americano e do iene e depreciação das outras moedas. Uma particularidade do Brexit foi que houve depreciação mais forte em algumas moedas de países desenvolvidos do que em de países em desenvolvimento. A libra esterlina, por exemplo, foi a moeda que mais se depreciou, enquanto o movimento no real foi pequeno.

Alguns dias após a votação, os mercados financeiros começaram a se acalmar, reagindo à expectativa de que os bancos centrais ao redor do mundo devem aumentar o estímulo monetário como resposta para o evento inesperado. A presidente do FED, Janet Yellen, já havia dito que não subiria os juros na reunião de junho devido à possibilidade de um resultado adverso no Brexit. Com a ocorrência do evento, os mercados financeiros passaram a apostar que não haverá aumento algum de juros nos EUA neste ano. Já há até apostas de que o FED pode cortar juros nos próximos 12 meses.

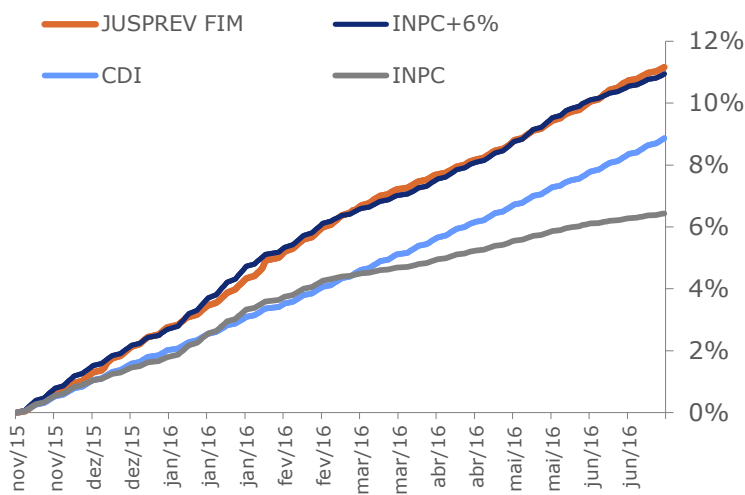
Cenário Brasileiro

A comunicação do Banco Central sob a presidência de Ilan Goldfajn se mostrou mais *hawkish* do que a do presidente anterior, Alexandre Tombini. A ata do Copom e o relatório trimestral de inflação mostraram que é possível alcançar o centro da meta (4,5%) ao final de 2017 no cenário de referência, no qual a taxa de câmbio fica estável em R\$/US\$ 3,45 e a taxa de juros fica estável em 14,25% por todo o horizonte de projeção. O cenário de mercado, que usa as premissas medianas do relatório Focus (corte de juros até 13,50% no final de 2016, até 11,25% no final de 2017 e 10,50% no final de 2018, câmbio se depreciando até R\$/US\$ 3,58 no final de 2016, R\$/US\$ 3,80 no final de 2017 e R\$/US\$ 3,90 no final de 2018) mostrou inflação se estabilizando em torno de 5,5% ao final de 2017. Goldfajn também fez uma entrevista coletiva durante a apresentação do relatório de inflação, destacando que atingir o centro da meta em 2017 é ao mesmo tempo crível e desafiador, e que isso vai ser perseguido por sua administração. Dessa forma, os mercados financeiros reagiram diminuindo a probabilidade de corte de juros nas próximas reuniões. A expectativa da SulAmérica Investimentos é que o Copom espere até outubro para iniciar o ciclo de corte de juros, aguardando tanto o fim do processo de impeachment quanto a aprovação de medidas de ajuste fiscal.

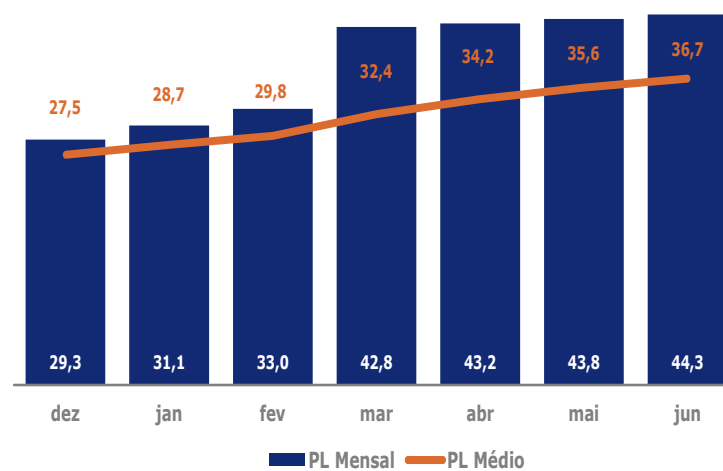
Variação	Junho/16	Ano
CDI	1,16%	6,72%
IBOV	6,30%	18,86%
IBX-50	6,27%	17,75%
IBX-100	6,48%	17,74%
US\$	-10,72%	-17,80%

Variação	Junho/16	Ano
IGP-M	1,69%	5,91%
IPCA-15	0,40%	4,62%
IRF-M	2,13%	14,36%
IMA-Geral	1,81%	12,87%
IMA-B	1,93%	16,15%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jun/16	mai/16	abr/16	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15
Fundo	1,19%	1,28%	0,97%	1,27%	1,66%	1,54%	1,71%	1,03%
INPC+6%	0,87%	1,47%	1,11%	0,95%	1,31%	1,98%	1,41%	1,34%
Alpha s/ INPC+6%	0,32%	-0,19%	-0,13%	0,32%	0,35%	-0,44%	0,30%	-0,31%
INPC	0,71%	0,63%	0,64%	0,44%	0,95%	1,51%	0,90%	1,11%
Alpha s/ INPC	0,48%	0,65%	0,33%	0,83%	0,71%	0,03%	0,81%	-0,08%
CDI	1,16%	1,11%	1,05%	1,16%	1,00%	1,05%	1,16%	0,84%
% CDI	102,59%	115,89%	92,38%	109,67%	166,08%	145,59%	147,47%	121,59%

	2016	6 meses	Desde o início
Fundo	8,18%	8,18%	11,17%
INPC+6%	8,03%	8,03%	10,94%
Alpha s/ INPC+6%	0,16%	0,09%	0,23%
INPC	4,98%	4,98%	6,44%
Alpha s/ INPC	3,21%	3,21%	4,73%
CDI	6,72%	6,72%	8,87%
% CDI	121,79%	121,79%	125,88%

Comentário

Os juros futuros recuaram bastante no começo do mês, ainda reagindo ao afastamento de Dilma Rousseff, ao otimismo com a perspectiva de mudança no quadro fiscal (mesmo que as medidas efetivas de ajuste fiscal ainda não tenham sido aprovadas) e também à perspectiva de que o Banco Central poderia iniciar um ciclo de corte de juros. No final do mês, no entanto, a ata do Copom e o relatório trimestral de inflação vieram com um tom mais duro, afastando a possibilidade de corte de juros no futuro imediato e isso fez as taxas curtas de juros subirem +6bps ao longo do mês e as taxas longas caírem -70bps.

Diante desse cenário, mantivemos a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 44.303.180,77	100%
NTN-B	R\$ 43.232.180,77	97,58%
OVER	R\$ 1.071.000,00	2,42%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.851.340,55	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.269.625,22	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.178.045,86	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.270.857,06	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.278.872,31	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.497.842,76	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.491.204,21	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 524.682,96	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 255.284,93	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 906.932,67	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 509.088,67	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 127.272,17	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 992.959,01	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 572.580,88	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.745.416,65	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 74.849,09	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.072.837,02	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 174.647,89	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.199.606,57	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.270.692,67	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.110.234,89	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 859.792,30	6,396000%

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhaes@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Internacional

A saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) foi um evento inesperado que ocorreu no mês de junho. As pesquisas de opinião se mostravam divididas antes da data do referendo, porém o mercado financeiro, de forma geral, apostava que os britânicos votariam a favor da permanência do Reino Unido, o que ocasionou forte alta nos preços dos ativos na semana anterior à votação.

O resultado inesperado teve efeitos imediatos sobre todos os ativos no mundo, com destaque para as fortes quedas nas bolsas de valores e movimento de aversão ao risco nas moedas, com valorização do dólar americano e do iene e depreciação das outras moedas. Uma particularidade do Brexit foi que houve depreciação mais forte em algumas moedas de países desenvolvidos do que em de países em desenvolvimento. A libra esterlina, por exemplo, foi a moeda que mais se depreciou, enquanto o movimento no real foi pequeno.

Alguns dias após a votação, os mercados financeiros começaram a se acalmar, reagindo à expectativa de que os bancos centrais ao redor do mundo devem aumentar o estímulo monetário como resposta para o evento inesperado. A presidente do FED, Janet Yellen, já havia dito que não subiria os juros na reunião de junho devido à possibilidade de um resultado adverso no Brexit. Com a ocorrência do evento, os mercados financeiros passaram a apostar que não haverá aumento algum de juros nos EUA neste ano. Já há até apostas de que o FED pode cortar juros nos próximos 12 meses.

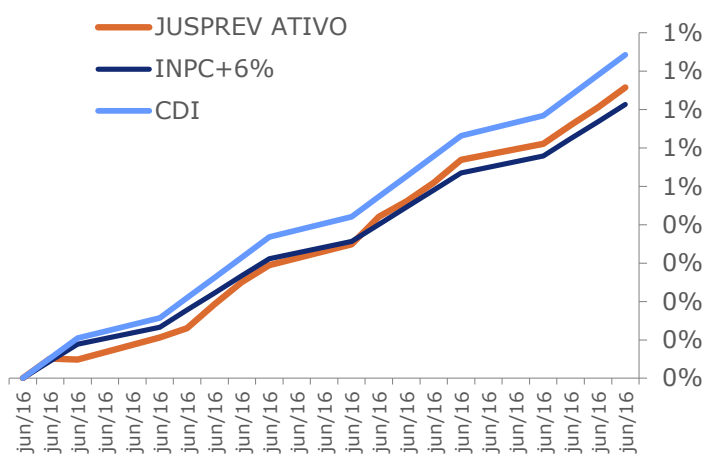
Cenário Brasileiro

A comunicação do Banco Central sob a presidência de Ilan Goldfajn se mostrou mais *hawkish* do que a do presidente anterior, Alexandre Tombini. A ata do Copom e o relatório trimestral de inflação mostraram que é possível alcançar o centro da meta (4,5%) ao final de 2017 no cenário de referência, no qual a taxa de câmbio fica estável em R\$/US\$ 3,45 e a taxa de juros fica estável em 14,25% por todo o horizonte de projeção. O cenário de mercado, que usa as premissas medianas do relatório Focus (corte de juros até 13,50% no final de 2016, até 11,25% no final de 2017 e 10,50% no final de 2018, câmbio se depreciando até R\$/US\$ 3,58 no final de 2016, R\$/US\$ 3,80 no final de 2017 e R\$/US\$ 3,90 no final de 2018) mostrou inflação se estabilizando em torno de 5,5% ao final de 2017. Goldfajn também fez uma entrevista coletiva durante a apresentação do relatório de inflação, destacando que atingir o centro da meta em 2017 é ao mesmo tempo crível e desafiador, e que isso vai ser perseguido por sua administração. Dessa forma, os mercados financeiros reagiram diminuindo a probabilidade de corte de juros nas próximas reuniões. A expectativa da SulAmérica Investimentos é que o Copom espere até outubro para iniciar o ciclo de corte de juros, aguardando tanto o fim do processo de impeachment quanto a aprovação de medidas de ajuste fiscal.

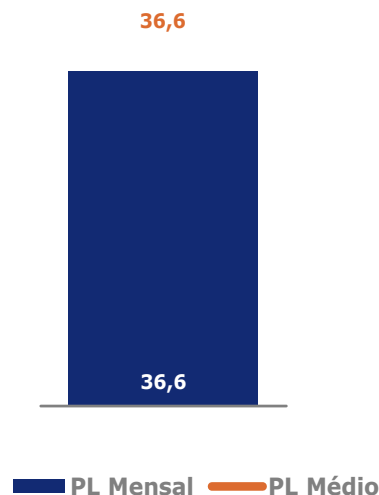
Varição	Junho/16	Ano
CDI	1,16%	6,72%
IBOV	6,30%	18,86%
IBX-50	6,27%	17,75%
IBX-100	6,48%	17,74%
US\$	-10,72%	-17,80%

Varição	Junho/16	Ano
IGP-M	1,69%	5,91%
IPCA-15	0,40%	4,62%
IRF-M	2,13%	14,36%
IMA-Geral	1,81%	12,87%
IMA-B	1,93%	16,15%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jun/16
Fundo	0,76%
CDI	0,84%
% CDI	89,92%
INPC+6%	0,71%
Alpha s/ INPC+6%	0,05%

	2016
Fundo	0,76%
CDI	0,84%
% CDI	89,92%
INPC+6%	0,71%
Alpha s/ INPC+6%	0,05%

Comentário

Os juros futuros recuaram bastante no começo do mês, ainda reagindo ao afastamento de Dilma Rousseff, ao otimismo com a perspectiva de mudança no quadro fiscal (mesmo que as medidas efetivas de ajuste fiscal ainda não tenham sido aprovadas) e também à perspectiva de que o Banco Central poderia iniciar um ciclo de corte de juros. No final do mês, no entanto, a ata do Copom e o relatório trimestral de inflação vieram com um tom mais duro, afastando a possibilidade de corte de juros no futuro imediato e isso fez as taxas curtas de juros subirem +6bps ao longo do mês e as taxas longas caírem -70bps.

No mês de junho, começamos a compor a carteira de crédito do fundo comprando CDBs de bancos como Daycoval, ABC, Sofisa e Paraná e LF de grandes bancos como Banco do Brasil. No entanto a rentabilidade do fundo foi afetada pela performance dos fundos que compunham a carteira antes da Gestão SulAmérica. A partir de julho a composição do fundo está mais próxima do acordado, portanto refletindo a Gestão SulAmérica.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 28.543.976,93	77,90%
LFT	R\$ 5.127.935,56	13,99%
OVER	R\$ 23.416.041,37	63,90%
Títulos Privados	R\$ 6.237.500,53	17,02%
Letra Financeira	R\$ 1.326.186,57	3,62%
CDB	R\$ 4.911.313,96	13,40%
Cotas de Fundos	R\$ 1.863.997,58	5,09%
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 1.863.997,58	5,09%

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
CDB				13,40%	R\$ 4.911.313,96
DAYCOVAL	21/12/2016	CDI	108,00	3,35%	R\$ 1.227.778,60
ABC	14/06/2017	CDI	107,00	3,35%	R\$ 1.227.752,85
SOFISA	21/12/2016	CDI	115,00	3,35%	R\$ 1.227.958,85
PARANA	21/12/2016	CDI	109,75	3,35%	R\$ 1.227.823,66
Letra Financeira				3,62%	R\$ 1.326.186,57
BANCO DO BRASIL	13/08/2020	CDI	114,00	3,62%	R\$ 1.326.186,57
Carteira			Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados			110,80%	17,02%	R\$ 6.237.500,53

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhaes@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.